



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	DETERMINAÇÃO DO GRAU DE ESFERICIDADE DE FRAGMENTOS DE CONCHAS DA ESPÉCIE ANOMALOCARDIA BRASILIANA
<b>Autor</b>	GABRIELA SALDANHA CIELO
<b>Orientador</b>	EDUARDO PUHL

## DETERMINAÇÃO DO GRAU DE ESFERICIDADE DE FRAGMENTOS DE CONCHAS DA ESPÉCIE *ANOMALOCARDIA BRASILIANA*

Depósitos de coquinas são originados por meio de deposição de bioclastos e detêm grande valor econômico por serem bons reservatórios petrolíferos. O grau de esfericidade de partículas sedimentares é fundamental para analisar a distância e o tempo envolvido no transporte do sedimento até sua área de depósito. Fatores como este são importantes para interpretar fácies e processos deposicionais, por esse motivo é justificada a realização deste trabalho. O objetivo é determinar de forma quantitativa o grau de esfericidade dos fragmentos de conchas da espécie de molusco bivalve *Anomalocardia brasiliiana*. O material deste estudo é oriundo do município de Jaguaruna – SC. A seleção deste material foi realizada de forma manual, separando espécimes inteiros. A metodologia utilizada começou com a classificação do material e após isso seguiu da seguinte maneira: picnometria para determinação da massa específica, calibração do moinho de bolas e moagem, peneiramento realizado de forma mecânica, lavagem manual, análise microscópica e obtenção de fotografias, análise no software ImageJ, determinação do diâmetro projetado e razão entre diâmetros peneirados e projetados, classificação da esfericidade e ajuste visual nas classes. As faixas granulométricas foram escolhidas segundo a classificação de Wentworth que embora apresente certa variabilidade de diâmetros é referência em estudos. Foram analisadas dez partículas de cada faixa granulométrica. O resultado obtido para a massa específica foi  $2,56 \frac{g}{cm^3}$  e as melhores condições de operação do moinho foram 80 rpm, 7 minutos e 30 esferas. Concluiu-se também que quanto maior o diâmetro peneirado, maior será a esfericidade e que não houve variações significativas de esfericidade dentro da mesma faixa de diâmetro peneirado. Por fim, o fator de forma, obtido pela razão de diâmetro peneirado por diâmetro projetado se mostrou um fator quantitativo adequado para a classificação da esfericidade das partículas.

Nome do autor: Gabriela Saldanha Cielo

Nome do orientador: Eduardo Puhl

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul